



PORTAL 156

Detalhes da Solicitação - Protocolo 1564283402026

Data de criação: 06/09/2026

Dados Gerais

Protocolo: 1564283402026

Assunto: OUTRAS RECLAMAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Status: Nova

Descrição:

No dia 06/09/2026, compareci à UPH Zona Leste (Unidade Pré-Hospitalar), em Sorocaba, com entrada por volta das 12h. Ao abrir a ficha e passar pela triagem, informei que estava apresentando *sangramento desde o dia 31/08*, que havia resultado em um *aborto espontâneo no dia 04/09, por volta das 21h*, mas que, até aquele momento, o sangramento não havia parado e eu continuava sentindo dor. Fui encaminhada para atendimento médico. O médico informou que aquele era seu *primeiro plantão naquela unidade* e foi orientado por outra pessoa em relação ao sistema. Durante o atendimento, informou que *não havia mais ultrassom disponível* na unidade, informação diferente daquela que encontrei na internet e que havia me levado até aquele serviço de saúde e aparentemente não sabia o que fazer ou como me orientar. Segundo ele, a única coisa que poderia fazer seria solicitar um exame de sangue para confirmar a gravidez e, caso o resultado ainda apontasse gravidez, eu seria encaminhada para a Santa Casa de ambulância. Considero extremamente preocupante essa conduta, especialmente diante das informações que eu havia fornecido. Como uma pessoa que estudou durante anos não teria o conhecimento mínimo de que, mesmo após um aborto espontâneo recente, um exame de gravidez ainda pode apresentar resultado positivo, pois os hormônios da gestação não desaparecem imediatamente e podem levar dias para diminuir? Além disso, questiono qual era o protocolo adotado naquele atendimento, considerando que eu havia informado expressamente que estava tendo perda significativa de sangue e dor, mas, ainda assim, nenhuma outra providência foi tomada naquele momento, não me encaminhou para medicação, para verificar meu hemograma e quantidade de HT. Após o atendimento, o médico me indicou o caminho errado e disse que eu seria chamada pelo nome. Permaneci esperando por bastante tempo. Ao questionar os funcionários, eles perceberam que a forma como o pedido havia sido realizado no sistema o exame sequer aparecia no sistema e, conseqüentemente, eu nunca seria chamada. Finalmente, consegui realizar a coleta de sangue já por volta das 14h. Próximo das 15h, eu já não aguentava mais permanecer esperando. Estava fraca, com dor e com fome, pois havia viajado aproximadamente uma hora até

o hospital e estava somente com um copo de leite no estômago. Nesse momento, me deram um kit lanche. Pouco depois, outro médico me chamou e me entregou uma folha contendo o resultado do exame. Ao me entregar o resultado, ele disse “PARABÉNS”. O exame realizado era apenas qualitativo, e apresentava como resultado “Positivo”, não sendo um exame quantitativo e, portanto, não apresentando qualquer valor de beta-hCG que indicasse queda hormonal. Naquele momento, sinceramente, achei que aquilo fosse uma piada de mau gosto. Eu estava ali justamente por causa de um aborto espontâneo ocorrido dois dias antes, continuava sangrando e sentindo dor, e o médico me entregou o resultado positivo de um exame qualitativo e disse **“PARABÉNS”**, sem demonstrar ter compreendido a situação pela qual eu estava passando. Eu ainda falei: “Mas como assim positivo? Eu estou sangrando!!” Foi então que ele respondeu: “Ah, não vi a ficha, achei que só estava esperando a confirmação...” Ou seja, o profissional que estava me atendendo não havia sequer lido a minha ficha ou considerado as informações já registradas sobre o motivo pelo qual eu estava naquela unidade. Também considero extremamente preocupante que, diante de um exame qualitativo de gravidez realizado tão pouco tempo após o aborto espontâneo, o profissional tenha apresentado o resultado dessa forma, sem aparentemente considerar que a persistência de um resultado positivo pode ocorrer após uma perda gestacional recente em razão da permanência dos hormônios da gestação no organismo. Eu estava fragilizada, sem acompanhante, com dor, fraca e após horas de espera, e simplesmente perguntei se estava de alta. Ele confirmou que sim e ainda perguntou se eu queria mais alguma coisa, inclusive alguma medicação, como se estivesse perguntando a um cliente de um restaurante se gostaria de pedir mais alguma coisa. Saí da unidade completamente inconformada com a forma como fui atendida e com a falta de cuidado, atenção e consideração diante de uma situação extremamente delicada. Diante de tudo isso, solicito que a Ouvidoria apure detalhadamente o atendimento prestado no dia 06/09/2026, inclusive a conduta dos dois profissionais envolvidos, o registro dos atendimentos no prontuário, a solicitação do exame no sistema, o motivo pelo qual o pedido não ficou corretamente registrado e a razão pela qual fui liberada sem uma avaliação adequada da situação relatada. Estou completamente inconformada com o ocorrido e considero inadmissível que uma paciente em uma situação como essa seja tratada dessa maneira. Caso venha a ocorrer qualquer complicação decorrente da ausência de avaliação, orientação ou conduta adequada durante esse atendimento, espero que sejam devidamente apuradas as responsabilidades dos profissionais envolvidos, inclusive eventual responsabilidade por negligência.

Endereço

Rua Coronel Nogueira Padilha, 2585. 18020002 - Vila Hortência.
Complemento: UPH Zona Leste.
Sorocaba/São Paulo

Resolução

Data de fechamento: Não concluída

Resolução:

Sem resolução até o momento

Responsável: Desconhecido

Canais de Consulta:

Site: <https://atendimento156.sorocaba.sp.gov.br>

Telefone: 156

Casa do Cidadão

Portal 156
Municipal de Sorocaba